

AS SIGNIFICAÇÕES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS EM UMA PESQUISA-TRANS-FORMAÇÃO ODS (4) (10)

- 4. Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos
- 10. Redução das desigualdades – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Natália Pena de Barros Santos (Universidade de Taubaté)

Prof^a Dra. Luciana de Oliveira Rocha Magalhães (Universidade de Taubaté)

Introdução

O presente resumo apresenta um projeto de pesquisa de mestrado, um estudo que aborda as significações dos professores da Educação Infantil na inclusão de crianças autistas, sendo este um assunto importante para compreender a realidade da inclusão nas salas de aula da Educação Infantil, podendo contribuir com os docentes na reflexão da sua prática e de suas significações acerca da inclusão escolar. A justificativa desse trabalho está relacionada a inquietações pessoais e coletivas percebidas durante a trajetória profissional da pesquisadora que contribuirá com os docentes para compreender sua relação com a inclusão escolar, possibilitando momentos de reflexão crítica sobre sua prática e procurando maneiras de aflorar as inquietações no intuito de coletivamente e criticamente podermos fomentar reflexões sobre possibilidades

É observado um aumento significativo de matrículas de crianças autistas no ensino regular infantil, isso devido aos avanços das Políticas Públicas educacionais inclusivas, porém ao mesmo tempo observa-se professores preocupados e inseguros com relação a essas crianças e sua inclusão no ambiente escolar. Pensando nessa insegurança sofrida pelos professores no processo de inclusão de crianças autistas vê-se a necessidade de compreender a seguinte questão: como os professores de Educação Infantil significam sua prática pedagógica diante da inclusão de crianças autistas, e de que modo uma proposta de Pesquisa-Trans-Formação pode contribuir para enfrentar obstáculos e inseguranças nesse processo?

Este trabalho tem como objetivo compreender as significações dos professores de Educação Infantil na sua prática em sala de aula para incluir crianças autistas, mapeando os principais obstáculos e sentimento de insegurança relatados por esses docentes nesse processo de inclusão, investigando as práticas pedagógicas inclusivas, analisando o grau de conhecimento e apropriação dos docentes sobre os princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) e propor, a partir da escuta docente e da Pesquisa-Transformação (Magalhães, 2021), práticas inclusivas que contribuam para qualificar a formação e reduzir as inseguranças dos professores.

Revisão da literatura

A literatura desse trabalho foi em busca da Psicologia Sócio-histórica baseada nas obras de Lev S. Vigotski (2001) fundamentada no Materialismo Histórico-dialético, que contribui para compreender e analisar a realidade entendendo que ela não é linear, na verdade, sofre transformação a todo momento, dessa forma a realidade se encontra em movimento e contradição. Magalhães (2021) entende que a inclusão escolar de estudantes com deficiência no ensino regular tem avançado, porém os docentes relatam “não estarem preparados”, com isso vê-se a importância e necessidade de se criar relações de formação envolvendo universidade-escola, propondo a realização da modalidade Pesquisa-Transformação, de modo a colaborar com processos de transformação, aqui no caso, gerando movimentos de transformação ao auxiliar os professores a refletir sobre práticas inclusivas.

Zerbato e Mendes (2018, 2021), Vilaronga e Mendes (2014) também contribuem com esse trabalho ao ajudar a compreender a importância do ensino colaborativo para apoio a inclusão, ou seja, práticas colaborativas entre os professores que podem contribuir para uma inclusão efetiva. Ressaltam as estratégias formativas pautadas nos pressupostos do DUA e da colaboração como ferramentas potencializadoras no desenvolvimento de ações docentes condizentes com a diversidade.

Método

O método utilizado será o Materialista Histórico-dialético, tendo como fundamento os pressupostos teóricos da Psicologia Sócio-histórica e como procedimento a análise através dos Núcleos de Significação (Aguiar; Ozella, 2013).

O trabalho será sustentado através do delineamento da Pesquisa-Trans-formação (Magalhães, 2021) que envolve procedimentos qualitativos e colaborativos, buscando transformar a realidade do fenômeno estudado.

A pesquisa será realizada com docentes de uma determinada escola Municipal de Educação Infantil situada em uma cidade do Vale do Paraíba. Primeiramente será entregue um formulário online para caracterizar os professores. Através desse questionário serão selecionados os docentes que apresentam experiências com crianças autistas em salas de aula de ensino regular na Educação Infantil para dar continuidade a pesquisa através de um grupo de discussão.

Sendo assim, será realizado um grupo de discussão, pois essa metodologia permite a compreensão dos sujeitos, a partir de discursos sociais produzidos coletivamente (Meinerz, 2011).

Como análise dos dados será utilizado os Núcleos de Significação (Aguiar; Ozella, 2013). Através dos núcleos espera-se compreender a subjetividade existentes nas falas dos sujeitos participantes do grupo de discussão e compreender assim suas significações a respeito da inclusão de crianças com autismo na Educação Infantil.

Resultados Esperados

Este projeto de pesquisa tem como expectativa alcançar resultados que contribuam significativamente para o avanço do conhecimento na área de Formação Docente para a Educação Básica e inclusão escolar, em consonância com os objetivos propostos.

Os resultados esperados incluem:

- Produção de conhecimento científico relevante para a área de concentração e linha de pesquisa do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté;
- Sistematização de dados empíricos que possam orientar a tomada de decisão de professores e demais profissionais da educação;
- Construção de conhecimentos que favoreçam a melhoria das práticas pedagógicas e a promoção da inclusão, equidade e qualidade na educação básica;
- Contribuição para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade, redução das desigualdades conforme alinhamento apresentado na introdução deste projeto.

Considerações finais

As considerações finais deste projeto reforçam a relevância do tema escolhido de que compreender as significações dos professores de Educação Infantil na inclusão de crianças autistas irá contribuir com a educação básica gerando transformação social ao auxiliar os professores na reflexão de suas práticas. Os procedimentos metodológicos propostos permitirão alcançar os objetivos estabelecidos de mapear os obstáculos, investigar as práticas pedagógicas, analisar o conhecimento a respeito do Desenho Universal para Aprendizagem e de construir junto com os professores práticas inclusivas que contribuam para qualificar a formação e reduzir as inseguranças dos professores.

Referências

AGUIAR, W. M. J; OZELLA, S. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013.

MAGALHÃES, L. O. R. **A dimensão subjetiva dos processos de inclusão escolar no movimento da pesquisa-trans-formação**. 2021. (Doutorado em Psicologia da Educação) PUC, São Paulo, 2021.

MEINERZ, C. B. Grupos de Discussão: uma opção metodológica na pesquisa em educação. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 485-504, maio/ago. 2011.

VIGOTSKI, L. S. (2001). **A construção do pensamento e da linguagem**. Martins Fontes. (Obra original publicada em 1934).

VILARONGA, C. A. R.; MENDES, E. G. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. **Rev. bras. Estud. pedagog. (online)**, Brasília, v. 95, n. 239, p. 139-151, jan./abr. 2014.

ZERBATO, A. P; MENDES, E. G. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. **Educação Unisinos**, vol. 22, núm. 2, pp. 147-155, 2018.

ZERBATO, A. P.; MENDES, E. G. O desenho universal para a aprendizagem na formação de professores: da investigação às práticas inclusivas. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 47, e233730, 2021.